

JANETE COSTA SUTIL DA SILVA

INSERIR O PROJETO “TEATRO NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA RAIMUNDO AUGUSTO DE ARAÚJO” INCENTIVANDO A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ARTES VISUAIS, ARTES CÊNICAS, MÚSICAS E LITERATURA.

Feijó-Acre

2012

JANETE COSTA SUTIL DA SILVA

INSERIR O PROJETO “TEATRO NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA RAIMUNDO AUGUSTO DE ARAÚJO” INCENTIVANDO A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ARTES VISUAIS, ARTES CÊNICAS, MÚSICAS E LITERATURA.

Trabalho de Conclusão de Curso de Artes Visuais habilitação em Licenciatura, do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Professor-tutor: Fábio Fonseca

Orientadora: Alexandra Cristina Moreira Caetano

AGRADECIMENTOS

A Deus,

Ao diretor da Escola de Ensino Médio que nos recebeu no início do curso, Francisco Valdemir Tavares da Silva (esposos), à UFAC- Universidade Federal do Acre em nome da Professora Sandra Maria Muniz de Moura.

Aos tutores presenciais Nivaldo Rodrigues, que colaborou com sua estima e dedicação durante todos esses quatro anos, a tutora Mirnes Soriano, que surgiu como um estalar de dedos para contribuir, enriquecendo nosso aprendizado, ao Coordenador Francisco Souza, e aos funcionários do Pólo, aos tutores do curso que foram pacientes e perseverantes sempre buscando uma palavra amiga para as horas em que estivemos desanimados e tristes, com certeza todos tiveram parcela em estar sempre nos ajudando para chegássemos até aqui.

É difícil começar a agradecer devido à quantidade de pessoas que muitas vezes indiretamente me ajudaram para que hoje eu chegasse aqui, o meu eterno agradecimento a todos.

DEDICATÓRIA

A toda minha família Francisco Valdemir (esposo), minha mãe Otília aos meus filhos Erickisson Ayrton, Erick Diniz e Erisson Rubens pela paciência comigo, pois sei que fui ausente como mãe e esposa e em alguns momentos, quando presente eu não era uma boa companhia, pois muitas vezes deixei a impressão de que meus estudos estavam em primeiro lugar, e assim tiveram de me entender durante esses quatro anos.

Aos meus colegas Irizane Patrício, Polyana, Lourgenir, Silvania, Francisca(Toinha), Adas e Paula Marinho que por diversas vezes estiveram ao meu lado me auxiliando e contribuindo para garantir melhor embasamento, através de estudos em grupo.

Aos colegas que por algum motivo desistiram deste curso, obrigada pelos momentos que compartilhamos juntos neste curso.

Obrigada a todos, pois sei que não foi fácil essa etapa para mim e muito menos para eles.

*"Precisamos levar a arte que hoje está circunscrita a
um mundo socialmente limitado a se expandir,
tornando-se patrimônio da maioria e elevando o
nível de qualidade
de vida da população.".*
Ana Mae Barbosa (1991: 6)

RESUMO

O presente trabalho pretende elaborar propostas que possam contribuir para as relações interdisciplinares presentes. A arte na escola busca tornar o aluno participante da sociedade em que ele está inserido, para que ele possa criar, agir, sentir, interagir, expressar das mais diversas formas suas emoções e seus anseios. O projeto teatral escolhido, vem ampliar essa gama de possibilidades que podem ser desenvolvidas em sala de aula. O trabalho compreende em uma pesquisa de caráter bibliográfico com ênfase no projeto desenvolvido junto aos alunos do 9º ano B da Escola Raimundo Augusto de Araújo. A proposta tem o Festival do Açaí como temática para o enredo teatral, sua origem, e sua importância para a cidade de Feijó- Acre.

Palavras-chave: Arte-educação, teatro, cultura.

SUMÁRIO

	Pg.
INTRODUÇÃO.....	08
1 O FESTIVAL DO AÇAÍ DE FEIJÓ	11
1.1 Breve Histórico.....	11
1.2 Aspectos Culturais.....	12
1.2.1 Reflexões sobre a importância do festival para a cultura e história de Feijó.....	12
2 ARTE E TEATRO NA ESCOLA.....	13
2.1 Arte e os Parâmetros Curriculares Nacionais.....	15
2.2 Teatro e Aprendizado.....	16
2.3 Contribuição Teatral para a Cultura dos Alunos: objetivos principais.....	17
2.4 Organização da Peça Teatral pelos alunos do 9º ANO B.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
BIBLIOGRAFIA.....	24

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda o tema “Festival do Açaí como Cultura Local inserido no Ensino de Artes do Ensino Fundamental II na Escola Raimundo Augusto de Araújo na Turma do 9º ano ‘B’”.

Por ser a arte uma expressão de costumes e especificidades de uma sociedade, num dado momento e espaço, faz-se necessário levá-la aos mais variados espaços de aprendizagens. Assim, como arte-educadora existe um grande desejo de fazer-se conhecer, ampliar e desenvolver uma conscientização quanto à cultura local e os movimentos artísticos em meio a esta.

No processo educacional, conceitos e atitudes sobre arte e sua relevância no meio social são fundamentais para despertar a curiosidade e o desejo de interagir com o mundo. Desse modo, torna-se imprescindível desenvolver formas de explorar a cultura local em sala de aula, bem como, reconhecer nossas principais manifestações, como um Festival, por exemplo, que ao longo dos anos converteu-se como uma marca da cultura feijoense, e refletir sobre a importância de conhecê-las para preservá-las.

É necessário que a arte esteja inserida no espaço educativo e cabe ao professor oferecer formas de valorizar essa marca da nossa identidade cultural, pois, se a cultura se expressa pelos valores adquiridos e preservados por uma sociedade, é importante que as novas gerações estejam presentes nesse contexto. É responsabilidade do ensino de Arte proporcionar mecanismos que possibilitem essa inserção.

É dever dos futuros professores estar preparados para trabalhar nessa área, desenvolvendo pesquisas e trabalhos que incidam diretamente sobre questões relacionadas à preservação e divulgação das manifestações artísticas e culturais de um povo. A arte torna possível o desenvolvimento do ser humano como parte integrante da sociedade, fazendo com que este ultrapasse o mundo das idéias para a prática.

Atualmente a arte deixou de ser encarada como uma simples disciplina de entretenimento ou passatempo, na qual os alunos dispensavam algum tempo para realizar pinturas de desenhos mimeografados ou confeccionar objetos simples como

se fossem artesanato. Hoje pode ser enxergada como uma ferramenta que propõe um mundo de informações sobre diferentes expressões culturais que variam no tempo e no espaço. Capaz de levar o indivíduo a observar e representar o mundo de diferentes formas.

O objetivo dessa proposta é procurar por meio da expressão artística, em seus aspectos da prática e reflexão crítica, para formar cidadãos habilitados a estimular os processos criativos em todas as áreas de conhecimento. A peça teatral teve por objetivo conscientizar os adolescentes do uso do açaí, ensinando-os de uma forma lúdica sobre o açaí e seu desenvolvimento na região bem como explicitar mais sobre festival realizado na cidade que tem o intuito de expandir essa cultura. Desenvolver um trabalho voltado para uma atividade como um Festival e trazê-lo para a sala de aula como um instrumento a mais para o ensino da arte é importante para o professor e para o desenvolvimento das potencialidades dos alunos.

Ao trabalhar a temática do Festival do Açaí pretende-se desenvolver uma conscientização a respeito das heranças culturais. Procura-se ressaltar a questão da valorização das habilidades em cada discente. Para desenvolver os trabalhos pertinentes a tal tema os alunos realizarão atividades tais como: teatros, pinturas em tela, textos discursivos e poéticos, que culminem na exposição dos trabalhos realizados para a comunidade escolar da qual os alunos fazem parte.

A arte pode, e deve ser reconhecida como uma ferramenta de valorização do potencial individual e coletivo dos seres humanos, por meio dela pode-se interagir no cotidiano uns dos outros se integrando a estes, de forma que, seja capaz de influenciar o conhecimento e instigar o saber com novas descobertas, com grande diversidade de aprendizado.

Para promover uma reflexão entre os alunos sobre a importância cultural da mencionada festividade, foram feitas pesquisas sobre sua origem e relevância sociocultural de modo a trazer para a sala maior conhecimento assim como idéias de como trabalhá-la na escola junto aos discentes. Considerando que as Secretarias de Educação e Ação Sociais responsáveis pela organização e origem dos recursos, dispõem de um acervo precário sobre os primeiros eventos, os alunos terão como fontes entrevistas com aqueles que estão ligados ao surgimento e organização deste, bem como publicações em jornais e revistas sobre o Festival do Açaí.

Logo, a proposta do trabalho é desenvolver uma peça teatral que envolva uma reflexão sobre o tema proposto. Porém, outras atividades inerentes à temática

deverão ser desenvolvidas em meio ao processo de estudo, como textos poéticos, estes que, por sua vez também se voltarão ao ensino de artes, os autores se tornarão atores (representantes do poder Legislativo) e defenderão suas idéias a respeito da importância do evento para o seu município e estado.

Outra atividade que também está sendo desenvolvidas são as pinturas em tela (utilizando as técnicas de tinta óleo e tinta acrílica), as quais serão preparadas pelos próprios alunos, voltadas para a temática oral apresentada. Sendo que para esta atividade os alunos serão levados a refletir sobre como se pode retratar, através de pintura, a importância do Festival do açaí na valorização da cultura feijoense. Nesse momento, vídeos sobre culinária e paisagens serão apreciados, tendo como objetivo levá-los a criar quadros que evidenciem a importância do Festival. Além do que, terão acesso a textos argumentativos sobre como esse Festival pode ajudar no desenvolvimento econômico do município.

Os alunos podem representar as varias contribuições da festividade em quadros contendo, por exemplo, as mudanças ocorridas no espaço geográfico da cidade. Aqui será evidenciada através da ampliação do comércio, do surgimento de vários restaurantes e hotéis, assim como, a melhoria na pavimentação e ampliação de ruas para dinamizar o tráfego, aumento na oferta de emprego, etc. tudo isso pode servir como forma de expor a realidade e ser manifestada pela pintura. Tais quadros podem ser utilizados na organização dos cenários da peça.

Tendo contato com variadas informações os alunos podem analisá-las desenvolvendo assim habilidades de ver e sentir, e o objetivo desta proposta são o de procurar distribuir o conhecimento atreves da expressão artística em seus aspectos da prática e reflexão critica, para formar cidadãos habilitados a estimular os processos criativos em todas as áreas do conhecimento.

Desse modo, desenvolver um trabalho que focalize algo que faz parte da realidade social dos alunos faz-se necessário, pois facilita a transmissão de conceitos sobre o papel da arte na representação da realidade social e temporal dos mesmos, potencializa as varias formas de representar essa realidade e leva o aluno a repensar sobre qual seu papel na elaboração de formas de expressões artísticas em seu município, bem como proporciona momento de intensa reflexão acerca da importância do Festival e de como a arte pode se transformar futuramente em um registro histórico para nossa cidade.

1 O FESTIVAL DO AÇAÍ DE FEIJÓ

1.1 Breve Histórico

O Festival de Açaí surgiu por meio de um projeto de lei de autoria do ex-vereador José Gerson de Castro Meireles, com o intuito de promover e divulgar a cidade e a cultura de Feijó. Na expectativa de atrair investimentos na área do turismo, gerando empregos e qualificação da mão de obra local, estimulando o lazer e o cultivo de forma sustentável do açaí. Envolvendo ainda a população no trabalho e no entretenimento gerado pelo evento.

Apesar de ter sido levado para Câmara dos Vereadores e aprovado pelo prefeito em exercício, Sr. Aurélio de Souza Braga no ano de 1999, somente em 2000 teve sua primeira edição. O festival passou a si tornar um evento bastante comentado não só na cidade de Feijó, mas em todo o estado Acre. O festival tornou-se um evento bastante comentado não só na cidade de Feijó, mas em todo o estado Acre. Com um número cada vez maior de participantes, tornou-se necessária a construção de um espaço físico adequado, para melhor sediar o evento.

A festa acontece no segundo final de semana do mês de agosto de cada ano, inicialmente realizada no centro da cidade, próximo a Praça Três Poderes. Porém com o número cada vez maior de participantes tornou-se necessário a construção de um espaço físico adequado, o Contorno Beira Rio, que a cada ano passa por modificações para melhor sediar o evento.

As comemorações se iniciaram de forma modesta com apenas um dia para realização das atividades. Atualmente são utilizados três dias para as atividades planejadas. A programação que vai desde a competição de pipas, concursos de redações, tendo a festa como tema; a encenação da lenda do açaí, feita pelo grupo de teatro local.

De uma forma mais ampla pretende-se levar uma comemoração repleta de valores, para dentro da sala de aula, e dessa forma amadurecer nos alunos seu lado

artístico representando em telas ou por fotografias esse evento importante para a formação cultural da sociedade.

O teatro proposto entre os alunos tem como enredo o festival acima citado. A caracterização dos personagens, roupas e cenários terá cunho regional, bem típico da cidade de Feijó. Aliado a caracterização visual, o projeto fez uma pesquisa entre alunos, pais, funcionários e comunidade em geral, a respeito do festival. Todos tinham algo válido para comentar, a sociedade em sua maioria apoia o evento e participa intensamente, não só ela, mas como o público de cidades próximas e distantes do local.

A peça fará alusão aos primeiros moradores da cidade, seus valores e as atividades agrícolas desenvolvidas. O açaí é o artista principal do texto, pois foi a partir daí que iniciou a exploração do açaí bem como difusão de suas propriedades medicinais em todos os aspectos.

1.2 Aspectos Culturais

1.2.1 Reflexões sobre a importância do festival para a cultura e história de Feijó

Em virtude do crescimento do Festival do Açaí e da repercussão do evento em todo estado, assim como o aumento do número de patrocinadores, de expositores e visitantes no evento, é visível a contribuição cultural, econômica e social para o desenvolvimento do município de Feijó.

Por conseguinte, tal importância se distancia e refere também ao processo de ensino do município, uma vez que toda população, incluindo e principalmente alunos, estão envolvidos de forma direta ou indireta na programação, organização e usufruto desse evento. Com isso, a semana do festival mexe com todo modo e ritmo de vida da população no ensino de arte, por exemplo, é um momento para retirar os discentes de sala para ter maior contato com expressões e manifestações artísticas,

local estadual e regional, dando-lhes maior acesso e diversidade dessas expressões.

Em virtude disto, como sugestão dos próprios alunos é que seja dado também aos povos indígenas, espaço para que eles exponham, não só a sua dança, mas suas crenças, música, pintura, artesanato, tradições, enfim suas manifestações culturais e sua sabedoria popular.

Estimular os alunos a ter contato direto e interessar-se pelo a observar a fundo os espaços externos às salas de aula vai ao encontro da Proposta Triangular quanto ao fazer arte o qual nos coloca que o fazer artístico objetiva o desenvolvimento das habilidades para a criação de objetos\imagens expressivas. Faz com que os alunos tenham consciência das suas capacidades de elaborar imagens, experimentando os recursos da linguagem, as técnicas e a invenção de outras formas de trabalhar a sua expressão criadora.

2 ARTE E TEATRO NA ESCOLA

Segundo Cherem (2010) A arte e a cultura são um meio de expressão humana, um meio de comunicação importante. O indivíduo expressa, por meio da arte, seus sentimentos, suas angústias, suas alegrias e se sente participativo na sociedade na qual está inserida. Logo, a arte é uma forma que o homem possui de enxergar o mundo e se incluir dentro dele. Sendo assim, entende-se a arte integrada aos indivíduos, segundo nos propõe a própria autora. Pois integram o ser humano e completam os grupos sociais e acompanham toda a vida humana além de constituir a identidade de um povo.

Para Bernadete Zagonel (2008) “a arte é o componente mais remoto da nossa memória” (ZAGONEL, 2008, p. 32). É da arte que o homem se constrói como sujeito, que produz e é produzido pela cultura. Ela tem a capacidade de dividir e agregar, de construir e desconstruir, e de, sobretudo nos fazer pensar sobre nós mesmos.

Uma característica da arte é a de poder juntar em um único elemento múltiplos significados, onde o artista pode expandir seu pensamento, e obter diversas interpretações.

Segundo Jorge Coli (1990) quando nos coloca que:

As artes não são invariáveis. Lembremo-nos antes que elas se transformam incessantemente: é o preço que obtemos por esse “para nós”, que as dispõe sempre ao nosso alcance. Contudo, elas se vingam. O quadro, o concerto, o filme nos pregam peças, através de transformações vagarosas, mas astuciosas e seguras. E não é tudo. Elas vão mais além, e nos atentam, nos provocam, nos ofuscam. (COLI, 1990, p. 80)

A arte é instrumento eficaz para o incremento da consciência, pois propicia ao homem contato consigo mesmo e com o universo.

É fundamental que o ensino de Artes arte também esteja presente nas escolas e tem papel constitucional em nossa educação. Gardner (1997) em seus esboços nos exhibe que “a arte, enquanto linguagem, interpretação e representação do mundo”, é parte integrante de nosso processo de aprendizagem. Dessa forma compete a nós pensarmos sobre o ensino de arte que estamos proporcionando aos nossos alunos. (GARDNER, 1990, p. 87)

Esse projeto traz para a sala de aula, as técnicas do teatro. O Educador deve ter em mente que o teatro é arte e o sentimento é o seu objetivo. Por sua vez, o teatro escolar não é um projeto que possa ser imposto. É preciso ser aceito pela turma, e essa aceitação dependerá muito da proposta que o educador tem a oferecer. Sendo imprescindível que o mesmo tenha muito o carisma e o respeito dos alunos.

2.1 Artes e os Parâmetros Curriculares Nacionais

O educador em seu papel de agente formador é fundamental no desenvolvimento dos alunos de todas as idades, pois envolve os aspectos de aprendizagem, sensibilidade e cultura. Conforme Almeida (2001):

O motivo mais importante para enfatizar as artes no currículo da educação básica é que elas são elementos do patrimônio cultural da humanidade, e uma das principais funções da escola é conservar esse patrimônio e fazê-lo ser reconhecido. As artes são obras culturais que devem ser conhecidas e compreendidas pelos alunos, já que é nas culturas que nos organizamos como sujeitos humanos. (ALMEIDA, 2001, p. 15)

É um desafio proposto ao professor inserir arte no contexto pedagógico, lembrando que cada aluno, em sua condição individual de sujeito possui características distintas uma cultura pessoal. O professor deve analisar a realidade do aluno e fazer um paralelo com o mundo das artes, alcançando uma conexão com a sua cultura e a sua educação artística.

Os conteúdos de Arte são articulados com vistas ao processo de ensino e aprendizagem na escola e foram explicitados por intermédio de ações em três eixos norteadores: produzir, apreciar e contextualizar.

O Teatro é abordado nos PCN – Arte conforme as diferentes culturas da humanidade, sendo o homem objeto de estudo, aprendizado, e agenciador de desenvolvimento da criação artística. Dessa forma o teatro auxilia na construção da linguagem da criança e do jovem que combinam a imaginação dramática com a prática e a consciência na observação teatral, permitindo liberdade e diversidade de construções.

Em relação ao ensino fundamental algumas publicações no ano de 1997 dentro do PCN na área de Arte, foram divididas em duas partes segundo ZAGONEL (2008):

A primeira reúne todo o conteúdo em um único contexto; a segunda aborda, em separado, cada uma das linguagens artísticas sugeridas: artes visuais, teatro, música e dança, além de fornecer orientações didáticas e trazer critérios para as avaliações em Arte. (ZAGONEL, 2008, p. 62)

O PCN afirma que não é necessário trabalhar todas as linguagens artísticas, mas, é imprescindível que o aluno tenha oportunidade de vivenciar todas as propostas ao longo de sua vida escolar; todavia, isso necessita acontecer de modo que cada modalidade artística possa ser desenvolvida e aprofundada” (BRASIL,

1998, p. 36). Desta forma é a escola quem define o que fará parte de seu currículo, de acordo com suas necessidades e interesses.

Para o ensino de Artes Visuais o PCN (1998) aponta: expressão e comunicação na prática dos alunos em artes visuais. Dança: como expressão e na comunicação humana; como amostra coletiva; e a dança como resultado cultural e análise estética. Música: interpretação, improvisação, composição; análise significativa, audição, envolvimento e compreensão da linguagem musical; e a música como produto cultural e histórico: música e sons do mundo.

2.2 Teatro e Aprendizado

O teatro no contexto escolar traz para a sala de aula, técnicas bem como suas devidas aplicações para propiciar conhecimento. O aluno pode ser figurante ou expectador, de qualquer forma ele será parte dessa ferramenta pedagógica. A proposta teatral busca despertar no aluno o entendimento sobre diversos temas, bem como despertar seu senso crítico e reflexivo, por meio do impacto emocional que lhe será causado.

O teatro como ferramenta de ensino visa transformação na sociedade, pois se trata do aprendizado de crianças que futuramente desenvolveram papéis importantes nesse meio. Nada melhor do que agregar diversão e educação em um mesmo ambiente.

A intenção da atividade não é, necessariamente, formar futuros artistas, mas sim inserir o aluno no contexto dramático, que amadureça suas concepções do mundo em que vive. A idéia do teatro como proposta da disciplina de artes é trazer experiências pessoais e culturais do dia a dia dos alunos para dentro da sala de aula. Dessa forma o teatro colabora para transformações em nossa sociedade.

O trabalho do teatro em sala de aula irá auxiliar o aluno a desenvolver inúmeras habilidades, não apenas na disciplina de artes, como também nas variadas esferas do conhecimento humano. Sendo que habilidades trazem aumento na capacidade de concentração, improvisação, melhora da oralidade, relacionamento com outras pessoas, amplia o vocabulário, e muitos outros benefícios.

Por este motivo essa modalidade da arte será priorizada com pivô dessa proposta de trabalho. Em arte, o teatro melhora habilidades e propicia ao professor um leque de possibilidades de trabalho, uma vez que envolve as habilidades para artes plásticas (pintura corporal, confecção de figurino, criação de cenários, etc.), dando oportunidade de pesquisa e isso faz com que o aluno saia da sala e vá em busca de novas formas de aprendizagens, além de incentivar a leitura.

2.3 Contribuição Teatral para a Cultura dos Alunos: objetivos principais

A Escola de Ensino Fundamental Raimundo Augusto de Araújo localizada na Praça dos Três Poderes pertence à rede de ensino estadual e tem como diretora Vanda Maria do Nascimento Aguiar. Possui 810 (oitocentos e dez) alunos distribuídos no ensino fundamental (séries iniciais e finais).

Conta em seu quadro de funcionários com uma diretora, três coordenadores de ensino, uma secretária, três professores graduados, seis professores concluindo graduação, e doze com contrato provisório que possuem apenas o Magistério, também possui equipe de serviços gerais. A escola conta com biblioteca, sala de informática, recursos materiais como: televisor, retroprojeter, vídeo e DVD, computadores, data-show, entre outros.

A escola tem como proposta educacional o “princípio de universalização da igualdade de acesso e permanência com sucesso do aluno na escola”, onde o aluno é avaliado como sujeito agente da história e faz parte incondicional do método educativo. A escola tem como finalidade: propiciar aos estudantes e educadores a assimilação do conhecimento, de forma crítica e fecunda, beneficiando o desenvolvimento de sua consciência como sujeito histórico. Trás também a arte como instrumento para acordar a sensibilidade estética, e mediadora de valores aos alunos, desenvolvendo nele a percepção ele se entenda também como um construtor da história.

O teatro intensifica a capacidade de uma atuação mais intensa e independente do sujeito. Na medida em que esta arte proporciona a chance do indivíduo vivenciar a sua composição, diversas emoções e circunstâncias até então jamais conhecidas. Este indivíduo torna-se mais aberto para novas oportunidades de socialização com o mundo, apto a atuar em função de suas próprias expectativas de vida.

A escola é o ambiente mais adequado para essa reflexão, pois visa à produção de conceitos. O teatro como projeto de ensino, é uma prática pedagógica de amplo valor para o estabelecimento de métodos e mudanças visando uma sociedade mais comprometida com a concepção de pessoas apropriadas para exercerem seu papel de cidadãos na sociedade de forma constante e transformadora.

O teatro é uma forma de arte que tenta passar para o público um melhor entendimento sobre determinado assunto, é o mais usado no meio cultural, pois a receptividade do público é automática. Por esse motivo ele é de fácil acesso e transmissão para determinada comunidade.

A Escola de Ensino Fundamental Raimundo Augusto de Araújo, em parceria com os professores do 9º ano está desenvolvendo desde o início do ano um Projeto intitulado de “A Lenda do Açaí” que contempla a disciplina de Artes e sendo assim expôs pinturas e uma peça teatral saudando um evento de grande importância para a população da cidade de Feijó, nessa oportunidade o evento contemplará toda a história da cidade de Feijó, bem como o tradicional Festival do Açaí, com apresentações de teatro, dança fotos e pinturas.

Esse momento de integração de trabalho tendo como eixo o festival do açaí foi importante, pois pôde contemplar o que a LDB recomenda quando direciona sua preocupação para o ensino de arte pautado na cultura em suas esferas, mas que até agora tinha, em nossa cidade, valorizado muito mais as expressões culturais de outras localidades do que a nossa própria.

Assim, a partir do trabalho em que se desenvolveu considerando todo um processo de pesquisa, debates, produções, planejamento e organização de apresentação é que a escola pode focar seu interesse para produções artísticas que

valorizem a nossa realidade, e consegue realmente levar o aluno a pensar, sentir e entender como a arte se manifesta e como podemos fazê-la se manifestar.

2.4 Resultados: Organização da Peça Teatral pelos alunos do 9º ANO B

Todo conteúdo aplicado em sala de aula são conhecimentos universais que concebem o mundo da cultura, a arte é um deles. O que presenciamos no contexto escolar foram conteúdos específicos, considerando diversas linguagens artísticas, entre elas o teatro, sendo que primeiramente alcançamos os elementos formais, e em seguida conseguimos pontuar toda a história de uma cidade nos seus diversos períodos históricos.

Para que essa atividade alcançasse o resultado esperado foi fundamental que o professor tivesse conhecimento e principalmente organização, para tornar os caminhos mais amplos e acessíveis aos alunos. A atuação pedagógica do professor deve possibilitar a relação contínua da prática com a teoria, dentro de situações rotineiras na vida dos alunos. A peça teatral trouxe essa possibilidade, pois os alunos aprenderam os conceitos, as definições sobre teatro, peças, encenação, dramatização e também tiveram mais aprofundamento na história da cidade. Unindo o conhecimento teórico a prática foi mais prazerosa desenvolver a peça bem como dar mais vida a todas as cenas.

O projeto além de ter como ênfase o teatro no ensino de artes visuais, ele também contempla outras modalidades do ensino artístico em sala de aula. Primeiramente temos o tema Festival do Açaí como proposta para o contexto da apresentação. Em seguida foram feitas atividades tendo como base a história oferecida, para que os alunos se envolvessem cada vez mais com o tema.

Como é exigido dentro dos PCN, nesse projeto foi dada ênfase na área de Arte a história da arte no Brasil, também se fomentou sobre os diversos campos de ensino da disciplina, foram abordados temas sobre pintura, danças, artes visuais, música e o teatro foi o principal foco de atuação desse projeto. Sobre o teatro,

tivemos sua aplicação como expressão e comunicação; como cultura coletiva; e resultado cultural de uma sociedade bem como sua análise estética.

Como orientado nos PCN esse projeto também abordou idéias e práticas que permitissem mais interação e aprendizado dos alunos durante as aulas. Atividades que explorassem mais suas criatividade, dentro desse trabalho também foram exigidas dos alunos mais organização de espaço e de tempo, pois a disciplina de arte passou a tomar mais tempo extra dos alunos, com a necessidade de ensaio da peça. Uma orientação que os Parâmetros colocam e a pesquisa para estruturação da ideia abordada, e os alunos procuraram em diversas fontes que tivessem a história do município bem como do Festival do Açaí.

Abordando os conteúdos relativos a valores, normas e atitudes, deve-se dar atenção ao direito de liberdade de expressão e preservação da própria cultura, preservando os valores de interesse, respeito, valorização, e as várias formas de compartilhar.

Os alunos foram adquirindo sensibilidade e cognição perante a confecção dos materiais para peça, e interpretação de texto. Podendo assim aprimorar mais o contato com o patrimônio histórico de Feijó. Os objetivos pelos PCN podem ser facilmente enxergados dentro desse trabalho, pois de todas as formas os alunos foram desenvolvendo os mais diversos campos do aprendizado.

Neste projeto, o importante é que a arte do teatro ampliou nos alunos habilidades como a auto-estima, idéias, resoluções de problemas, criticidades, trabalhos em equipe entre outras coisas. Por ordem os alunos começaram a se identificar com diversas situações presentes nas histórias, apontou familiares que fizeram parte das primeiras ocupações territoriais e que tinham o Festival como parte importante da cultura do município. Dessa forma ficou mais clara a temática oferecida, pois os alunos se auto indicaram para os papéis e os demais quiseram se envolver com a parte artística, ou seja, elaboração de cenário, trajes típicos, cartazes, divulgação, montagem de falas.

A peça foi toda elaborada com alunos, o texto foi escrito levando em conta bibliografias regionais, que contam casos e lendas do Açaí, misturado à cultura indígena presente na região. Foram selecionados os momentos mais

representativos do conto e divisão das duplas e dos grupos que irão apresentar-se. Escolhas de cenários principais e secundários, seleção das falas mais importantes e caracterização de cada personagem.

O próximo passo foi organizar equipes que trabalharão no projeto de divulgação, buscando em cada aluno criatividade para montar os convites e cartazes que serão confeccionados na gráfica. Também foram usados os meios de comunicação para tentar alcançar um número maior de espectadores, além de pais e trabalhadores da escola.

A apresentação, contou com o envolvimento de todos os alunos, até os mais tímidos de alguma forma deram sua parcela de contribuição na elaboração dos adereços e montagem de cenários. A proposta pode contemplar o ensino de artes em todas as suas modalidades, pois além da apresentação teatral, tivemos também as pinturas, os desenhos, as colagens, montagens de fantasias, adornos, aproveitamento de matéria prima reciclável, sementes de açaí para confecção de bijuterias e a própria palmácea do açaí como parte simbólica no palco.

No que diz respeito a formação docente, o projeto permite a percepção dos traços de cada aluno, na sua mais íntima demonstração. Tanto em momentos individuais como em coletivo, podendo dessa análise somar mais enriquecimento de conteúdo dentro do trabalho pedagógico. É válido também ressaltar que um trabalho desse não se faz sozinho, de forma que é necessário citar a intensa participação da Equipe pedagógica e administrativa, bem como os demais professores de outras disciplinas que disponibilizaram temáticas para ser utilizadas na contextualização da peça teatral.

Falando sobre o público-alvo do projeto, podemos dizer que os espectadores tiveram uma infinidade de opções durante a apresentação, primeiramente a peça oferecida pelos alunos e em seguida a pequena galeria de arte que foi exposta, com material alusivo ao Festival do Açaí. Ainda em parceria com as autoridades tivemos o patrocínio para oferecer a iguaria culinária, o açaí cremoso a todos que prestigiaram o espetáculo.

A apresentação artística somou de todas as formas com o crescimento dos alunos, o interesse despertado pela apresentação teatral, a memorização de falas, a

interpretação textual, o dinamismo em equipe e a prática investigativa, bem como a criatividade para dar mais qualidade ao trabalho desenvolvido. E mais importante ainda, foi à motivação voluntária e o interesse em preservar cada vez mais a cultura regional de Feijó.

CONSIDERACOES FINAIS

O projeto permite também, de acordo com nossos estudos e pesquisas, chegarmos a conclusões parciais. A primeira delas é que como fato do ensino atual de Artes ainda deixa a desejar, pois esse conteúdo, geralmente, é relegado a um segundo plano nos projetos pedagógicos das instituições. Mas, também podemos confirmar que com um trabalho pedagógico sólido, delineado e direcionado para a especificidade de ensino desta disciplina, a consequência do processo de aprendizagem é muito positiva. Durante os trabalhos em sala de aula, os alunos demonstram mais agilidade para idealizar, inventar, produzir, explicar uma obra de arte.

O projeto procurou oportunizar aos alunos, professores, funcionários e sociedade em geral, uma visão para as especificidades desse ensino, abrangendo três aspectos básicos nesse processo, que são a observação, reflexão e análise.

Por tudo isso, esta pesquisa poderá melhorar a qualidade da educação, a inclusão social e a construção de uma cultura de paz. Promovendo e ampliando a relação entre escola e comunidade e principalmente atribuindo mais experiências pedagógicas entre alunos e disciplina.

Além de levar a referida unidade de ensino a redefinir seu currículo no ensino de artes no qual haja uma total valorização de aspectos locais da sociedade que ainda são negligenciados por nossas instituições de ensino. E, nesse sentido, possibilitar ao aluno momento de maiores oportunidades criadores onde eles próprios possam se expressar de acordo com suas experiências pessoais não

apenas como reprodutores (ou copiadores) de expressões artísticas já produzidas e consagradas por outros.

O trabalho realizado junto aos alunos e comunidade foi importante e também necessário já que, repassou mais conhecimento sobre aspectos da realidade feijoense, e também por mostrar aos alunos que eles têm potencial para expor conhecimento de forma lúdica e criativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J.S.G (2001). *A avaliação da aprendizagem escolar e a função social da escola*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

BARBOSA, A.M. As Mutações do Conceitos e da Pratica In. *Inquietações e mudanças no ensino da Arte*. São Paulo. Cortez 2002.

Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHEREM, Rosângela. *Contemporâneo Imemorável*. 2010.

COLI, Jorge. *O que é arte*. 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

FERRAZ, M.H. C. de T; FUSARI, M. F. de R. *Metodologia do ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 1999.

GANZER, Adriana Aparecida. *Turbilhão de sentimentos e imaginações: as crianças vão ao museu, ou ao castelo...* In: LEITE, Maria Isabel F. Pereira;

GARDNER, Howard. *Arte, mente e cérebro: uma abordagem cognitiva da criatividade*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1994-1995. GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HERNANDEZ, Fernando. *Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

OLIVEIRA, Sandra Ramalho e (Orgs). *Ensaio em torno da arte*. Chapecó: Argos, 2008. p. 55-74.

ZAGONEL, Bernadete. *Metodologia do ensino de artes*. Curitiba: Ipbex, 2008